

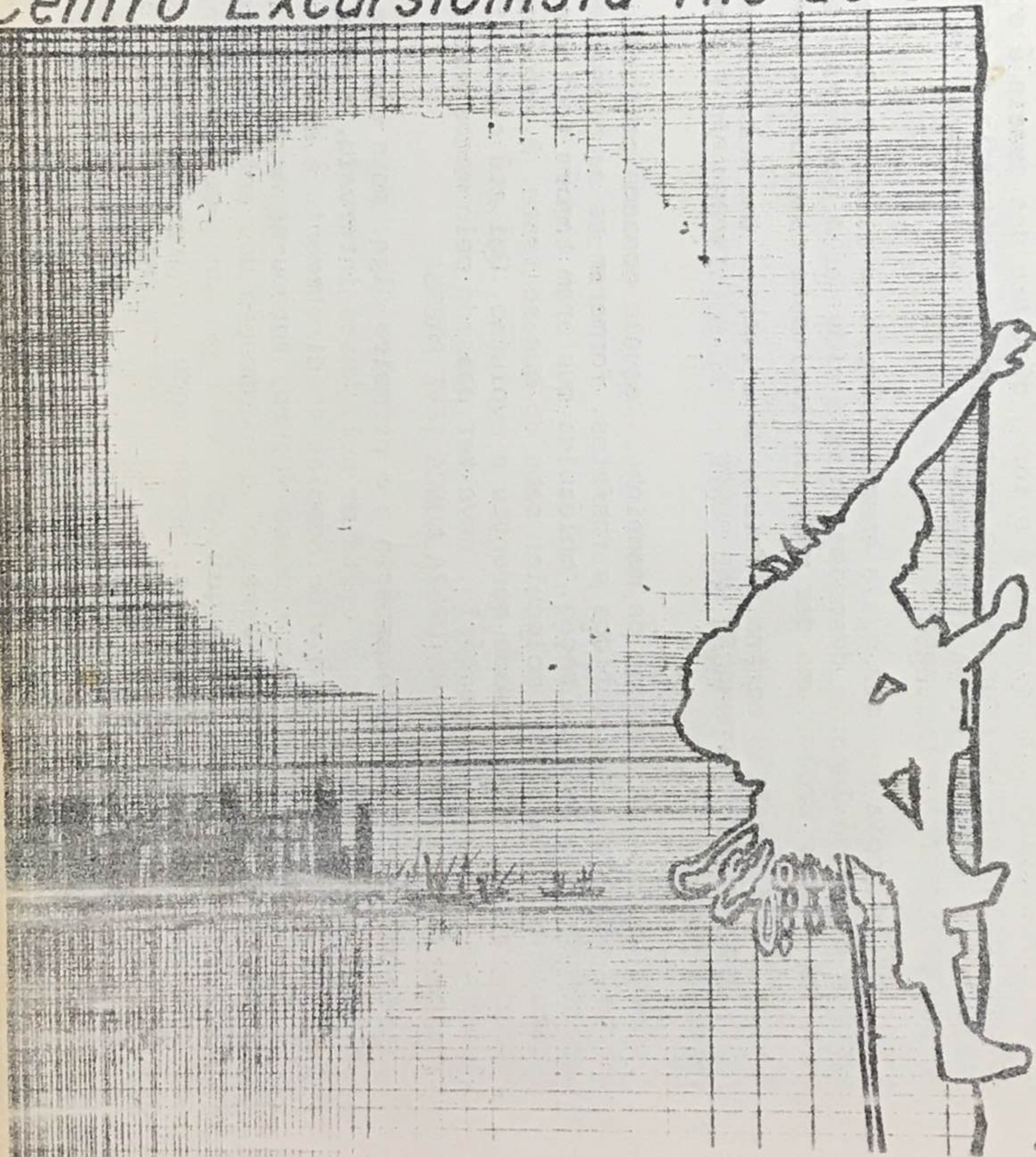


BOLETIM INFORMATIVO DO

cerj

Nº 467 ANO 43 ABRIL 1981

Centro Excursionista Rio de Janeiro



CENTRO EXCURSIONISTA RIO DE JANEIRO

- * Reconhecido de Utilidade Pública por Decreto Lei da Assembleia Legislativa
- * Fundado em 20 de Janeiro de 1939 * * * LEMA: Conhecer o Brasil
- * Sede Própria: Av. Rio Branco 277/305 - Edifício São Borjá
- * Expediente: Terças e SEXTAS FEIRAS das 19.00 às 22.00 Frras
- * Membro Fundador da Federação de Montanhismo do Rio de Janeiro.
- * Boletim nº 467 Ano 43 - Abril de 1981 Telefone: 220 3548
- * * * * *

PROGRAMAÇÃO SEMESTRAL DE EXCURSÕES. D.T.: Waldinar Santos de Menezes

DATA	EXCURSÃO (Localização)	CLASSIFICAÇÃO	GUIAS
12/ABR. - DOM.	DEDO DE DEUS (P.N.S.O.)	3º grau	Elton
17/20/ABR. SEMANA SANTA	AGULHAS NEGRAS (P.N.I)	acampamento	Sayão & Santa Cruz
21/ABR. - TER.	PAREDÃO PÉCASO (RIO)	3º grau	Tetirho
25/ABR. - SAB.	PEDRA BONITA (RIO)	Caminhada leve	Lavla
25/ABR. - SAB.	DEDO DE DEUS (P.N.S.O.)	3º grau	Vavá
26/ABR. - DOM.	MEU CASTELO (PETRÓPOLIS)	Adestramento	Layla/S ^{ta} Cruz
26/ABR. - DOM.	CHAMINÉ GALLOTTI (RIO)	5º grau	Tetinho
01/02/03 - MAI.	TRAVESSIA PETRÓPOLIS-TERESÓPOLIS	Caminhada pesada	Vavá
09/MAI. - SAB.	PAREDÃO OLIMPO (RIO)	2º grau	Elton
10/MAI. - DOM.	PEDRA DA GÁVEA (RIO)	Cam. semi-pesada	Rothier
10/MAI. - DOM.	CAMPO ESCOLA DA PEDRA	Adestramento	Santa Cruz
16/17/MAI.	BARREIRAS (com bivacue)	Recreativa	André Paz
17/MAI. - DOM.	PAREDÃO SALOMITH (RIO)	3º grau	Ney
24/MAI. - DOM.	PAREDÃO XV DE NOVEMBRO	2º grau	Odilia
31/MAI. - DOM.	PAREDÃO DA AMIZADE (RJ.)	5º grau	Vavá
31/MAI. - DOM.	TRAVESSIA COCANHA-TAQUARA	Cam. semi-pesada	Rothier
31/MAI. - DOM.	DEDO DE DEUS (P.N.S.O.)	3º grau	Zaib
06/JUN. - SAB.	PAREDÃO CEPI (RIO)	Artificial-2	Elton
07/JUN. - DOM.	MARIA COMPRIDA (ARARAS)	Caminhada pesada	Vavá
14/JUN. - DOM.	POLEGAR (P.N.S.O.)	Cam. semi-pesada	Lucia
14/JUN. - DOM.	PICO DA TIJUCA (P.N.T.)	Caminhada leve	Lavla/Luna
18/21/JUN.	ABRIGO nº 1 do P.N.S.O.	Abriço em Montanha	Claudioho
18/21/JUN.	TRAVESSIA FONSUCESSE-SALINAS	Caminhada pesada	Etzel
27/28/JUN.	FESTA DE SÃO JOÃO (em Sítio)	Recreativa	D.S.
28/JUN. - DOM.	CAMPO ESCOLA DA PEDRA	Adestramento	Santa Cruz

Esta é a PROGRAMAÇÃO DE EXCURSÕES MÍNIMA, para o final do 1º semestre de 1981. Maiores detalhes podem ser obtidos no próprio CERJ ou pelo telefone 220 3548. Além dessas excursões, SÃO PROGRAMADAS OUTRAS EXCURSÕES às sextas-feiras. ENTRE EM CONTATO COM O CERJ. PARTICIPE.

LUAR DO SERTÃO EXCURSIONISTA

Ai quem me dera que eu não visse mais a serra
Pois a coisa que me altera
É ver a chuva me molhar
Sempre que ando pelo mato encharcado
Prometo apavorado nunca mais excursionar

Não há, ô gente, ô não, lugar
melhor que a habitação...

A turma sobe amarrada numa corda
Mais parece uma horda a despencar do paredão
Enquanto o guia de chapéu de cangaceiro
Fica em pé no aguaceiro
Enquanto o cerca a escuridão

Não há, ô gente, ô não, lugar
Prá gente ver o chão ...

De tanta bronca vou ficando sem vergonha
Sou chamado de pamonha
Quase sempre sem razão
Pega essa corda seu calhorda
Puxe a corda, colhe a corda
Passa a corda por dentro do mosquetão

Não há, seu guia, ô não, lugar
Prá por o mosquetão

Sou brochonhoso gosto de cama macia
E de todo santo dia
Tomar no leito o café
Mas no domingo pego o meu equipamento
E meto a cara mato a dentro
Escalando e andando a pé

Não há, seu guia, ô não, lugar
Melhor que uma excursão ...

PAREDÃO

Paredão, eu caio, eu caio
Paredão, eu vou cair
Paredão mais enrolado
Que eu não consigo subir

Minha vida ai, ai, ai
É uma agarra, ai, ai, ai
Que eu me estico e não posso pegar
Quem me dera, ai, ai, ai
Que eu pudesse, ai, ai, ai
Finalmente acabar de escalar

Paredão, eu caio, eu caio
Paredão, eu vou cair
Paredão mais enrolado
Que eu não consigo subir

Tem fissura, ai, ai, ai
Chaminê, ai, ai, ai
Tem agarras que eu nunca vi
Quem me dera ai, ai, ai
Que eu tivesse, ai, ai, ai
Uma fixa para enfim eu subir

Se voce conhece letras de músicas sobre montanhismo, entre em contato com o Departamento de Divulgação do CERJ para que a mesma seja publicada. Participe da realização do boletim.

Quem se aprofundou no estudo da vida, sabe que o planeta terra é uma jóia inestimável.

O que caracteriza este planeta e o torna distinto dos demais é a maravilhosa sinfonia da evolução orgânica. Um processo que aparentemente, contradiz as próprias leis da física, especialmente a SEGUNDA LEI DA TERMODINÂMICA, A LEI DA ENTROPIA, UMA DAS MAIS IMPORTANTES LEIS DO COMPORTAMENTO DO UNIVERSO.

A Lei da Entropia nos diz que a energia sempre se dilui, se torna sempre mais inaproveitável e que a ordem dá lugar à desordem. Pois a vida faz o contrário, ela concentra energia e do caos faz nascer ordem, uma das mais incrivelmente complexas e harmoniosas formas de ordem.

A vida é uma rebelião contra a frieza do universo, uma maravilhosa rebelião. VIDA É, SOBRETUDO, INFORMAÇÃO. INFORMAÇÃO NÃO SURGE AO ACASO. INFORMAÇÃO É SEMPRE UM PROCESSO HISTÓRICO IRREVERSÍVEL.

A sinfonia da vida começou de mansinho. Naquele consôm primordial, oceanos ricos em aminoácidos, açúcares, nucleótidos e fosfatos, formaram-se as primeiras moléculas orgânicas com capacidade de auto-replicação, moléculas que eram também facilmente variáveis em estrutura. O estudante de biologia molecular sabe do que se trata. A auto-replicação foi o início da reprodução, e variabilidade garantiu a evolução. Daí até a primeira célula viva, da complexidade de uma simples bactéria, deve ter passado pelo menos meio bilhão de anos de paciência e evolução. MAS A NATUREZA NUNCA TEVE PRESSA.

Da primeira célula ao protozoário e a primeira alga, mais algumas centenas de milhões de vezes a terra deva ter dado a volta no sol. Nesse intervalo, surgiu aquele processo bioquímico fabuloso que permitiu à vida acoplar-se diretamente à energia do sol, a FOTOSSÍNTESE. Mas, para que esse processo tivesse futuro, tornou-se necessária a complementação por outro processo parecido, porém invertido, a respiração dos animais. Oxigênio e gás carbônico formaram o grande ciclo bio-geo-químico: com a presença de luz solar, as plantas fixam o carbono compondo moléculas complexas, armazenando a energia solar que de outra forma seria degradada. ESSE É O MARAVILHOSO PROCESSO DA FOTOSSÍNTESE QUE ATENUA O RITMO DA ENTROPIA. Ao fixar o carbono, as plantas liberam oxigênio que é respirado pelos animais que se alimentam das plantas ou de outros animais, que liberam gás carbônico e o ciclo é fechado.

SEM A FOTOSSÍNTESE NUNCA TERIAM HAVIDO FORMAS DE VIDA COMPLEXAS. Quando a luz solar incide sobre uma rocha ela se aquece e a energia do sol é dissipada. A rocha não se aproveita da energia do sol para tirar ordem da desordem. A rocha não atenua o ritmo da entropia. Contudo uma planta ao fazer fotossíntese se aproveita de parte da energia do sol para compor as moléculas orgânicas altamente complexas. Desse modo, UMA PLANTA DIMINUI O RITMO DA ENTROPIA e parte da energia armazenada pela planta pode ser utilizada como alimento para os animais - que não realizam fotossíntese e seriam incapazes de viver sem as plantas. Da mesma forma, quando hoje queimamos, num ritmo alucinado, as reservas de petróleo e carvão, estamos nos valendo da energia que levou centenas de milhões de anos para ser armazenada. AO CONTRÁRIO DOS ANIMAIS E DAS PLANTAS QUE VIVEM EM HARMONIA E SE COMPLEMENTAM, E COMO UM TODO ATENUAM O RITMO DA ENTROPIA, A SOCIEDADE INDUSTRIAL ALICERÇADA NA IDEOLOGIA DO CONSUMO INCONSEQUENTE E EXAUSTÃO DAS RESERVAS NATURAIS SÓ TENDE A AUMENTAR O RITMO DA ENTROPIA O QUE JÁ COMEÇA A ALARMAR A TODOS AQUELES QUE SE PREOCUPAM COM O FUTURO DA HUMANIDADE.

Após o surgimento da fotossíntese e da respiração dos animais, outros ciclos surgiram, e a vida se complicou sempre mais. Sempre mais formas de vida participaram da orquestra, onde cada instrumento é complemento de todo o resto. Enfim, um imenso, inexplicavelmente complicado, e harmonioso sistema cibernético, com fantástico fluxo e registro de informação, com auto-regulação global, regional, local e até microscópica. Com capacidade - que nenhum processo industrial tem - de reprodução e auto-reparação.

Só o cego intelectual, o imediatista, o tecnocrata inconsequente, não se maravilham diante desta multi esplendorosa sinfonia. Só estes não se dão conta de que TODA A AGRESSÃO A SINFONIA DA VIDA É UMA AGRESSÃO A NÓS MESMOS, POIS DELA SOMOS APENAS PARTE.

"PARA QUE HAJA FUTURO, PRECISAMOS LUTAR POR UMA POLÍTICA ECOLÓGICA"

Adaptação do Santa Cruz

Esta é a quarta vez que um artigo adaptado e resumido dos trabalhos de Lutzenberger é publicado no Boletim do CERJ. Um desses artigos "Sociedade de Consumo: O Bacanal do Esbanjamento" é verdadeiramente primoroso. José Lutzenberger, engenheiro agrônomo e ecólogo, é autor do fundamental "MANIFESTO ECOLÓGICO BRASILEIRO" e muito tem lutado, principalmente no sul do país, por uma nova orientação da sociedade